

Palavras de Rui Filgueiras Lima

Meus amigos,

Eis aí o livro de minha filha Maria Isabel sobre meu pai, emoldurado por esta bela e incentivadora apresentação, transbordante da sensibilidade, do coração e da mente do poeta Horácio Dídimo.

Ela conseguiu sintetizar , no formato e nas páginas que caracterizam a Coleção Terra Bárbara, das Edições Demócrito Rocha, pontos que achou essenciais e determinantes na vida de Filgueiras Lima.

Foi um mergulho num passado que não viveu, mas que conheceu nos relatos orais do dia a dia, nos testemunhos de muitos dos que com ele conviveram, especialmente do tio Odilon, e da minha própria história de vida. Garimpou nos meus arquivos pessoais, desarrumados, desconexos, confusos mesmo, mas intrinsecamente legítimos, dados, escritos, comentários, fotos, publicações que pudessem dar ao seu trabalho o embasamento que lhe garantisse autenticidade e segurança.

Não se propôs esgotar o assunto. Disto, certamente, tratarão outros biógrafos, em trabalhos mais abrangentes e densos. Propôs-se , sim, a mostrar facetas pouco lembradas da vida de Filgueiras Lima, de sua *mente enflorada de sonhos* mas também de suas lutas permanentes, principalmente no âmbito educacional, para realizá-los.

Foi esta compreensão integrada da atuação do avô, vislumbrada por quem não o conheceu pessoalmente, mas conviveu com sua memória, sempre viva em nosso lar e em nosso ambiente de trabalho, que ela agora, 40 anos após o falecimento de Filgueiras Lima, divulga com o enlevo e o entusiasmo, próprios dos que, por suas pesquisas, ampliam e alargam o conhecimento.

Espero que agrade, como tanto me agradou, a quantos o leiam e relembrem, por alguns instantes que sejam, aquele que me ensinou o que aprendera com o exemplo de seu pai, expresso no último terceto de tocante poema:

Com a tua vida do mais puro tom,
Tu me ensinaste quanto é mau ser mau
E me provaste quanto é bom ser bom.

Que a Maria Isabel persista na trilha luminosa do avô!